

O BONDE

Escola Superior de Agricultura
VIÇOSA — MINAS GERAIS

Diretor: Bento M. Lôbo

R. chefe: J. M. Condurú

Gerente: Orotavo Lopes

(Reg. nº 926 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Órgão Informativo, Cultural, Crítico e Humorístico — Orientado e dirigido pelos Alunos da ESAV

Ano VI — ESAV, 25 de Agosto de 1951 — Número 101

Garôto Viçoso... da ESAV

Buscando alguém para retratá-lo, nesta coluna, de início um nome se evidenciou dentre os outros, também merecedores.

Um garôto grande, avantajado, completamente desconforme com o que pensa e possui dentro daquela cachola ôca.

Ao passar por perto dêle, ontem, ouvi mais uma vez a sua "enjoada" voz, réquintadas as suas palavras da gíria carioca, talvez adquirida pelas visitas que faz à Capital, uma ou outra vez no ano, durante as férias. Metido a malandrinho, o safa vive a gingar e a dar passinhos, ao som musical de um samba de breque, por êle mesmo mal cantado.

E, ontem, como nos outros dias de frio, estava êle trajando aquela camisa de lã branca, presente de alguém que muito o estima, parecendo um daqueles personagens de filmes sobre a Atlântida, dado o seu tamanho e envergadura em combinação com o traje.

Triste sina a dos companheiros de secção, pois tem o garôto o dom da voz "Crosbiana" e muito tem feito para ver se atinge a perfeição.

Canta em inglês, foxes, blues e quando emite aquela estridente gritaria poucos são os que ficam por perto.

"Vou me embora daqui..." e dá vontade de dizer: "Já vai tarde, porque já encheu moço".

Aprecia muito a dança e quem não reparou ainda os seus passinhos para lá e para cá, medidos e na ponta do pé, ao mesmo tempo que faz aquela carinha doce e de inspiração musical.

Cultiva no alto da cabeça uma pomposa e ondulada macega, para maior personificação e aparência de artista.

Mascarado, todos sabemos que é, principalmente agora que deu

para ser atleta. Diz que lança isto ou aquilo, joga futebol "chuta com os dois pés e com a cabeça". Aqui não podemos dizer nada quanto às primeiras qualidades, mas no futebol é um "back" barbada, quando o Distinto o chama para encher buraco nos treinos.

Entretanto, sabe *chutar* alto e forte, como o faz ao relatar aos colegas as maravilhas de sua primorosa terra natal, onde diz ter uma Usina.

Qualidade que sobreleva, possui a de ser social, apresentar-se às festas, conversar muito com as meninas e como já dissemos dançar bem.

Talvez eu tenha dito algo que não lhe agrade, mas eu sei que ele não irá se arrepiar muito com isso pois é muito *delicado* e eu o tratei com *delicadeza*.... "So long, baby".

JEQUIÉ

Eleições no D. A.

Realizaram-se no dia 18 as eleições para os diversos cargos da Diretoria e Conselho Deliberativo do Diretório Acadêmico.

Revestiram-se as mesmas de uma calma sem par, faltando às campanhas as animações e as "ondas" que tanto as caracterizam e ativam.

A nova Diretoria ficou assim constituída:

Presidente — Bento Machado Lôbo

Vice-Presidente — Suetônio Pacheco

1º Secretário — Euter Paniago

2º Secretário — Afonso Avelar

1º Tesoureiro — Romeu Bamberg

2º Tesoureiro — Dionisio Mattoso

CONSELHO DELIBERATIVO

Geraldo Gomes de Barros

Clibas Vieira

Hélio Ribeiro

Fernando Guatimosin

Abílio Pereira

Ubirajara Martins

Aos novos dirigentes do D. A. as felicitações de "O BONDE", com os votos de uma gestão profícua e cheia de realizações.

COLABORANDO...

Tenho às mãos uma carta dactilografada, bem redigida, que recebi de uma leitora da cidade.

Foi buscando assunto para esta coluna que a encontrei, nos arquivos deste jornal.

Relendo-a, senti-me satisfeito em saber que, apesar de tão simples o nosso jornalzinho é lido e apreciado na cidade.

A carta de que falo, indagamos se aceitamos colaboração de fora.

A nossa resposta não poderia ser outra: "Aceitamos e agradecemos".

Infelizmente, os que tem lutado pelo órgão, sentem a necessidade e a falta de colaboração de artigos variados que lhe tragam uma diversidade de assuntos.

Todos sabem, pelo menos observam, o esforço que têm dispendido seus dirigentes, no sentido de regular as edições e agradar aos leitores.

Dessa maneira, julgamos oportuno o nosso apêlo a quem deseje ver "O Bonde" sempre nos trilhos.

Faça de "O Bonde", caro leitor, o veículo de suas críticas, idéias e humores.

"O Bonde" circula para transportar seus pensamentos.

À leitora que nos dirigiu, fica a nossa resposta.

Viajantes

De Belo Horizonte — Dr. Joaquim Matoso, Diretor da ESAV, aonde foi tratar de interesses da Escola.

Para Belo Horizonte — Dr. José de Alencar, a serviço da Universidade.

Para Piracicaba — Dr. Alexis Dorofeeff, com o fim de tomar parte na banca examinadora para Concurso de Catedrático, na Escola "Luiz de Queiroz".

C. 110/121

VENENOS

Por SILVANA

Tudo muito bem na ESAV. Temos um pequeno presidente no D. A., que é uma grandeza, e uma grande rainha dos Estudantes, que é outra grandeza.

E por falar em Rainha o baile em homenagem a esta, abafou heim? Quanta coisa nova apareceu:

Zumbí deixou a portaria da Escola.

"Ou Isso", continua a ter o mesmo par durante os bailes. No entanto, acaba um baile êle espera... o outro.

Schizozoma custou mas arranjou uma menor que êle.

Infezulino... bem... ainda não foi desta feita.

Ney — "Zelmou". Como está PDVI êste ano o "Boliviano".

E o pessoal que já está para casar?

Vocês devem ter visto o Renato Sant'Ana. Dizem que em seu horário de ocupações além das da ESAV e Rádio, há também: *la novia*.

O Cumbuca nem é bom comentar.

O Clibas rasgou o verbo como se estivesse na Câmara.

Bittencourt — "4º ano! Tû "tá" de sorte. Vai haver muito bôlo êste ano".

Jussara, algum dia já estará tocando piano.

O Diretor Social Maia, anda cantando: "No Ceará não tem destas não"... 4º ano, mais bôlo.

O Chiquita... 2º ano... queijo à vista.

Ladinho... É... é! Dizem que até torcer pelo Colégio êle já torce.

E deixando o baile a baila vejamos aquela no 3º ano:

Na aula de Contabilidade, ao fazer um inventário, houve um agrônomo que perguntasse se um relógio parado era considerado Imóvel.

E quando fizeram propaganda de Suçú e Quati para a presidência do C. D., houve alguém que perguntasse o que queriam dizer aquelas iniciais. A resposta veio de outro:

Cachaceiros Depravados.

Atenção Mantovani, Tôres, Anibal e Raimundo Faria: "Azul e branco ainda não perden".

Dizem que para eleição de paraninfo do 4º ano, houve um voto para o Couceiro.

E para o Solavanco, houve quem o colocasse como homenagem póstuma. Mas... êle reapareceu.

Digam o que quizer.

Mas não digam que D. Germana é que é culpada da boia estar ruim.

Notícias várias — Foi observado que enquanto a aceitação de "O Bonde" em Viçosa é quase nula, em Ponte Nova "é o jornalzinho mais disputado".

E por falar em Ponte Nova as palmeirenses descrevem o esaviano assim:

"E' um sujeito que se apresenta sempre de botas, calça cáque e blusão de couro. Anda sempre despenteado e "chutando". Quem quiser achá-lo, procure-o nos bares".

Apesar disso, acrescentam, "são por nós palmeirenses sempre bem procurados".

Esavianos. Podem "tacar o peito". Não é Jovane?

"O que há com as calouras?" — Essa é uma pergunta que nos fazem constantemente. Silvana não está ganhando bolos. E' que elas andam agora muito paradinhas. A Coréia por exemplo parou com Pipoca que nem a vemos mais cantando.

A Zelma "noivou".

As outras duas... voltem na próxima semana.

Porque o Naná quiz acertar 2 tiros no Bioléo?
Também voltem na próxima semana,

Uma carta... Nada mais

Há muito que nossos repórteres procuravam cartas amorosas de vários colegas. Finalmente n'um apto. bem amigo, encontramos na gaveta de Bioléo aquela carta:

"Biósinho querido"

D'aqui de nossa Belém te crevo muito saudosa. É que, sentindo traição de tua parte aí em Viçosa, fico como uma "pirarucú" fora d'água, sonhando, pensando, desejosa de ti.

Sinto tua falta, como sente uma tartaruga de seu amado.

Porque continuas sem me escrever? Talvez estêjas ocupado com namoradas viçosenses prometendo com tua voz cantada, casamento e amor eterno como prometestes a mim.

Não estás procedendo bem meu Barba Azul. Lembra-te que tens por quem zelar.

Afinal onde está o teu amor de pai? Será que até isso em ti era falso?

Não acredito Biósinho. Sei que algo está errado contigo. Sei que provavelmente será alguma má companhia. Já ouvi falar em um tal Gui e acho que êle é que está te desencabeçando. Não vás atrás dêle. Outros foram e se perderam.

Pensa em mim. Lembra-te de nosso amor que nasceu quando ainda eramos crianças e brincávamos de cinema. Que bom artista eras. Que beijos me davas na "1º de Março".

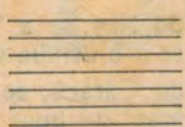
Acredito que te fiz lembrar e recordar algo de nossa vida e espero que voltes a me amar com aquêle "calôr" de anos passados.

Certa de que me ouvirás, peço-te que te comportes. Ímita teu conterêneo que aí está e sei procederás direito.

Beija-te saudosa e loucamente, tua, sempre tua eternamente tua

ILMA

PS—Abençoo-te também.



Esportes

Colégio - Campeão de 1951

Com a penúltima rodada do atual certame futebolístico da LEV, sagrou-se campeão o quadro do Colégio de Viçosa, que se não foi o melhor "onze" do campeonato, foi sempre o que se apresentou com mais entusiasmo e com mais vontade de vencer.

E assim, em oito peléjas em que teve pela frente adversários de grande méritos, venceu-as todas para alegria de seus fãs e decepção dos que lhe são contrários.

Estão portanto de parabens os jovens colegiais pela brilhante jornada que vieram de concluir.

Colégio x América

Esta peléja que veio a dar ao Colégio o título de campeão invicto de 51, não foi o que se era de esperar:

Jogando mal os colegiais, foram no entanto felizes no marcador que lhes deu a vitória por 2 x 0, e que se diga de passagem, justo, pois se o quadro do América atuou melhor, faltou-lhe sempre dianteiros que pudessem vasar as rédes de Jaburú.

Nos colegiais a zaga estêve fraca, quase sempre falhando. Sua linha média no entanto continuou a ser o ponto alto do "eleven", e seu ataque aproveitando bem as falhas do adversário conduziu-se bem.

A atuação do goleiro Jaburú, foi o principal fator da vitória colegial. Excelente o notável goleiro alvi-azul, que maravilhou a todos com aquela sua defeza quando atirou-se aos pés de Cascudinho que sózinho diante do arco preparava-se para arremessar inapelavelmente. Jaburú pode ser considerado o melhor elemento do campeonato a encerrar-se amanhã.

O "onze" de Amparo do Serra, articulando-se muito bem, sobrepoujou em conjunto o quadro adversário. Faltou-lhe no entanto dianteiros que soubessem aproveitar as falhas da zaga contrária, e um time sem dianteiros não poderia esperar outro placar.

O artilheiro do prélio foi Zuzú. Jogador sem grandes credenciais, soube contudo aproveitar as chances que se lhe depararam.

No primeiro goal, ao receber um bom passe de Abel, correu pelo centro e embora custasse a chutar, o fez muito bem.

No segundo goal estando antes impedido, foi beneficiado ao receber um passe de um adversário que lhe tirou da infração e cobriu muito bem a Cirilo que em suas palhaçadas adiantara-se demais.

O juiz, senhor Willian De Pauli da FMF, iniciou bem para fracassar logo em seguida. Não tendo nenhuma energia permitiu que o jogo descampasse para a violência onde chegou a haver até início de pugilato.

Vendo tudo isso limitou-se a chamar a atenção dos contendores. Fraquíssimo portanto o árbitro, sendo que melhor que esse há muitos "pratas de casa".

Os quadros atuaram;

Colégio—Jaburú; Zé Soares e Omar; J. Silva, Pataro e Rasgado; Deodoro, Menininho, Abel, Zuzú e Atalibinha.

América—Cirilo; Laerte e Tão; Hildo (Cecilio), Nobre e Brejolo; Cascudo, Airton, Matias, Nem e Brogodó.

Dia 26—Última Rodada

ESAV x Atlético

Leia, Senhor Diretor

Sempre com espírito de colaboração, aqui voltamos Senhor Diretor.

Nossa Escola sente até hoje a falta de um curso intensivo de manêjo com tratores e outras máquinas modernas.

E' sabido que alunos desta, sentem essa deficiência e tentam obtêr em outros locais êsses conhecimentos tão necessários mais tarde à vida prática.

As dificuldades que encontram são enormes. Ainda há pouco um grupo de esavianos solicitou informes sôbre o curso de tratoristas de Lagôa Santa e nem resposta tiveram a gentileza de receber.

E assim prosseguem a cata de conhecimentos d'aquela natureza.

Agora, vemos nossa Escola aparelhada com diversos tratores. Mestres competentes não nos faltam, tendo-se inclusive o atual tratorista da ESAV, homem conhecedor de sua profissão, pronto para admistrar-nos aulas práticas.

Porque então não se abrir um curso de tratorista à semelhança com os que há de Inglês e Apicultura?

Estamos certos de nosso apêlo ser atendido e que nosso Diretor, com o espírito de compreensão que possui, tudo fará para tal.

M. J. d'Oliveira

Conferência

Feliz iniciativa do Clube Ceres, foi aquela de trazer a nós o brilhante prof. Alberto Mazzoni de Andrade, que nos deu ocasião de ouvirmos brilhante palestra proferida em Reunião Geral, sôbre o tema "Corpo e Espírito da Universidade".

O prof. Alberto, que nos honrou com sua presença durante alguns dias, regressou a Ouro Preto, onde leciona na Escola de Minas, deixando entre nós os traços indelêveis de sua cultura e experiência.

"O Bonde" parabeniza o Clube Ceres por essa louvável atividade.

SOCIAIS *

NOITES DANÇANTES

O segundo semestre começou alegre para os esavianos.

Temos visto e participado das festivas noites, nos sábados que passaram, trazendo nos sons musicados de um "blue", fox, bolero ou samba e nas simpáticas feições das garotas, um ar de graça e jovialidade, aqueles pares esquecidos que rodopiam numa lenta e melancólica cadência.

As reuniões sociais que se sucedem nesta Escola, de muito trazem à gente um lenitivo para as saudades do lar, que há pouco deixamos.

Assistimos na Sêde Social do D. A. nos dias 11 e 18, duas agradáveis e alegres noites festivas, respectivamente, homenagens à "Miss Viçosa", Srta. Maria Conceição Pinto e à Srta. Maria Inês Moretzhon, eleita "Rainha dos Estudantes da ESAV", para o próximo reinado.

No dia 14, o G. C. M. ofereceu-nos também uma animada reunião dançante, que como as outras, teve a participação de simpáticas garotas viçosenses.

Vemos assim, que a parte social e recreativa dos estudantes, foi muito bem iniciada neste segundo correr do ano.

"O BONDE" louva a atitude da S. M. Maria Soares Pereira, sem dúvida nenhuma, propulsora dessas brilhantes iniciativas, junto aos Departamentos Sociais de nossas entidades, cujos diretores não medem esforços no sentido de proporcionar aos esavianos horas de alegria e de prazer, pelo que cumprem satisfatoriamente seus encargos.

Rainha dos Estudantes da ESAV

Processaram-se, no dia 18, as eleições para a escolha da "Rainha da ESAV" que deverá ocupar o trono no período 51/52.

Anunciadas as mesmas, com uma semana de antecedência, para registro das candidatas e propaganda eleitoral, um grupo de jovens houve por bem escolher o nome da Srta. Maria Inez Moretzhon, para sua candidata.

A grande simpatia, a amizade que dedica aos esavianos, fez com que fosse o nome de Maria Inês, o único apontado para o Trono da ESAV.

Assim, por um mérito indubitável, justiça dos que a elegeram, Maria Inês é a nova Rainha dos Estudantes da ESAV.

À noite, na sêde do D. A., como já noticiamos, foi recepcionada a eleita, onde foi saudada e homenageada pelos estudantes e por S. M. Maria Soares Pereira, numa festinha que tanto teve de singela quanto de animação.

"O BONDE" deixa nesta coluna a sua homenagem, os seus votos de parabéns e felicidades à Maria Inês, pela feliz indicação do seu nome ao título a que tanto faz jus.

Recepção

Gesto de bondade e atenção, usou Maria Inês Moretzhon, ao receber em sua casa, os esavianos, no Domingo que passou.

Sentimos, naquela ocasião e bem de perto, as qualidades e virtudes de que são dotados seus amáveis progenitores, em nos dispensar tanta atenção de que fomos alvos.

A recepção com que fomos distinguidos, cativou-nos sobremaneira

"O BONDE", que esteve presente, agradece em nome dos alunos à Maria Inês, bem como a seus pais, àquelas sinceras demonstrações de amizade e acato à mocidade esaviana.

ANIVERSARIANTES

Agosto

Dia 19 — Srta. Maria Helena Bitencourt, da sociedade viçosense.

Dia 22 — Célia Pacheco da sociedade viçosense.

Dia 23 — D. Germana de Carvalho, zelosa e antiga servidora da Escola. a quem cabe cuidar dessas centenas de jovens que por aqui passam.

E dizemos cuidar, porque até no Sul de Minas, lá em Lavras, quando querem referir à boa alimentação dos alunos da ESAV, dizem: "Isto é função do mingau da Da. Germana".

Pois bem, Da. Germana, esse "mingau" significa o cuidado, o desvelo que tem a ESAV em alimentar seus alunos, pelo que confia na sua pessoa, administradora e bondosa como é.

Nós, os que somos favorecidos por essa sua bondade, agradecemos-lhe de coração a todos esses benefícios prestados.

E, ao ensejo dos anos de Da. Germana, queremos desejar à ela as melhores graças de Deus, pelo que faz por nós.

"O BONDE" parabeniza e felicita a Da. Germana, sentindo não ter podido ela passar conosco esta data que alegra a nós todos.

Dia 24 — Geraldo Soares, tipógrafo da ESAV e um dos que se esforçam pelo "O BONDE".

Dia 27 — Paulo Guido Machado, nosso estimado colega "Violeta" do S2

Dia 28 — Euzébio Terra, o amigo "Ou Isso" do M1.

A todos os aniversariantes os votos de felicidades de "O BONDE".

QUE AZAR...

- ... do Zú e Pirúia, sem o aviário.
- ... da Escoia, se o aviário não tivesse rondas.
- ... do Panterinha, se aqui houvesse hospício.
- ... do Biroasca, sem o Panterinha.

- ... do Ney, se a "dona" pedisse a blusinha verde que usa.
- ... do Caracú, se houvesse regras de boas maneiras no refeitório.
- ... do CC, se não houvesse roxinhas.
- ... do Bioléo, se os brotos fizessem greve.
- ... do Rolf, se não houvesse serrote.
- ... do Ratinho, Biriba, Jurupoca e outros, se desaparecessem as revistas de mocinhos.
- ... do Iurú, se não houvesse bolas.
- ... do Colégio, se o time da Escola "visse" a bola.
- ... dos atleticanos, que perderam o campeonato.
- ... do Tumang, se não houvesse cama.
- ... do Miligrama e Jabotí, se a comida fosse racionada.
- ... do Distinto e do Baiano "Corno White", sem fungicida.
- ... do Chibarro, sem aperitivos.
- ... do 2º Ano, com a "Memorável" Estatística.
- ... de alguns professores, se o concurso para catedrático for apertado.
- ... muito azar, se descobrissem quem sou.

Azarento

Meu Presente

E. Paniago.

Sim, você pode
Sair em busca de abrigo,
Bater à porta de alguém
E lhe ofertar:
Tenho, para dar, um coração.

Sim, você pode
Sair pelo mundo todo;
Rogar parcelas de luzes,
Pedir porções de carinhos,
Querermigalhas de amor.

Sim, você pode
Quereros céus aos seus pés,
Ter o mundo para si.
Mas nunca deixe que saibam
Que cá atrás ficou alguém
Que tudo isso já lhe deu.